

FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – ÁREA DE FILOSOFIA

FLF5110 – Ética e Filosofia Política (Polêmicas sobre os Direitos Humanos)

Prof. Dr. Milton Meira do Nascimento

Nº de créditos : 08

Duração : 12 semanas

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Este curso, intitulado **Polêmicas sobre os direitos humanos**, tem por objetivo explicitar as polêmicas sobre os direitos humanos, desde as primeiras envolvendo Edmund Burke e Thomas Paine, até as mais recentes, as de Michel Villey e Giorgio Agamben, sem nos esquecermos, também, das críticas de Marx na “Questão Judaica” e das críticas à crítica marxista. Mas aquilo que as Declarações trazem já de polêmico, ou de ambíguo, é preciso ir buscar na tradição jusnaturalista, com o ingresso do indivíduo com seus direitos na esfera pública, o que proporcionará, a partir de então, uma situação bastante incômoda, quando for preciso distinguir as esferas do público e do privado tanto na política quanto no direito moderno.

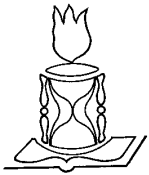
JUSTIFICATIVA:

São raras as análises dos direitos humanos naquilo que eles oferecem de ambíguo e contraditório. Em geral, as questões giram em torno de sua afirmação ou de sua ausência ou então da necessidade de efetivar aquilo que aparece apenas como uma grande promessa.

Não nos propomos fazer nenhuma dessas últimas alternativas, mas trazer à luz uma série de problemas que acompanham os direitos humanos desde o seu nascimento, principalmente o seu caráter ambíguo, paradoxal e por vezes até mesmo contraditório, para que possamos equacionar um pouco melhor o porquê da ausência de eficácia dos mesmos.

CONTEÚDO (EMENTA):

- 1) A distinção entre direito natural e direito civil em Rousseau e em alguns naturalistas: os direitos do homem e do cidadão
- 2) Os direitos do homem como direitos naturais ou como direitos civis: Ambigüidades envolvendo o texto da “declaração dos direitos do homem e do cidadão.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- 3) O caráter abstrato dos direitos do homem. Polêmica entre Edmund Burke e Thomas Payne.
- 4) A crítica de Marx aos direitos do homem na “Questão Judaica”
- 5) A crítica de Claude Lefort à crítica de Marx aos direitos humanos.
- 6) A crítica de Michel Villey ao aspecto teológico dos direitos do homem e do cidadão
- 7) A crítica de Giorgio Agamben à bandeira dos direitos humanos como norteadora dos ideais do mundo ocidental moderno e o que ela carrega de contraditório, ambíguo e destrutivo.
- 8) A recusa dos direitos do homem, segundo Jacques d’Hondt

BIBLIOGRAFIA:

AGAMBEN, Giorgio, *Homo Sacer*, Editora da UFMG, Belo Horizonte, 2003.

Agamben, Giorgio, *Estado de Exceção*, Editora Boitempo, São Paulo, 2004.

ALTHUSSER, L. , “Sur le contrat social (Les Décalages)”, Cahiers pour l’analyse, n. 8, Paris, Le Graphe, 1967.

ARENDT, Hannah, *Sobre a Revolução*, Lisboa, Moraes Editores, 1971.

BARNY, Roger, *Le droit naturel à l’épreuve de l’histoire*, Paris, Les Belles Lettres, 1995.

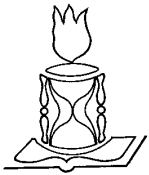
BASTIT, Michel, *Naissance de la loi moderne - La pensée de la loi de saint Thomas a Suarez*, Paris, PUF, 1990.

BLOCH, Ernst, *Droit naturel et dignité humaine*, traduit de l’allemand par Denis Authier et Jean Lacoste, Paris, Payot, 1976.

BOBBIO, Norberto, *Locke e o direito natural*, Tradução de Sérgio Bath, Brasília, UnB Editora, 1977.

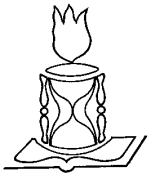
_____, *A era dos direitos*, São Paulo, Edunesp, 1998.

BURKE, *Refletions on the revolution in France*, Penguin Books, 1969.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- CASSIRER, Ernst, A questão Jean-Jacques Rousseau, prefácio e pós-fácio de Peter Gay, tradução de Erlon José Paschoal e Jézio Gutierrez, São Paulo, Editora UNESP, 1999.
- COMPARATO, Fábio Konder, A Afirmação histórica dos direitos humanos, São Paulo, Saraiva, 1999.
- DERATHÉ, R., Jean-Jacques Rousseau et la science politique de son temps, Paris, J. Vrin, 1974.
- D'HONDT, Jacques, "Les refus des droits de l'homme", Lês Études Philosophiques, PUF, avril-juin, 1986.
- DUFOUR, A. "Jusnaturalisme et conscience historique - La pensée politique de Pufendorf", Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, Paris, 1988.
- ESPINOSA, Baruch, Pensamentos metafísicos, tradução. de Marilena Chaui, São Paulo, Abril, 1973.
- ESPINOSA, Baruch, Tratado político, tradução de Manuel de Castro, São Paulo, Abril, 1973.
- Études sur le Contrat social de Jean-Jacques Rousseau, Paris, Les Belles Lettres, 1964.
- Estudos em Homenagem a J.-J. Rousseau – Duzentos Anos de Contrato Social, São Paulo, F.G.V, 1962.
- FAURÉ, Christine, Les déclarations des droits de l'homme de 1789, Paris, Payot, 1988.
- GARDIES, J-L. , "Le dépérissement du droit et la disparition de l'homo juridicus", Les études philosophiques, avril-juin, n. 2, 1965.
- GIERKE, Otto, Natural law and the theory of society – 1500-1800, translated with an introduction by Ernest Barker, Boston, Beacon Press, 1957.
- GOLDSCHMIDT, V., La doctrine d'Epicure et le droit, Paris, J. Vrin, 1977.
- _____, Anthropologie et politique - Les principes du système de Rousseau, Paris, Vrin, 1974.
- GOYARD-FABRE, Simone, "Les deux jusnaturalismes ou l'inversion des enjeux politiques", Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, 1988.
- _____, Pufendorf et le droit naturel, Paris, PUF, 1994.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

HOBBS, Thomas, Philosophical rudiments concerning government and society, English Works, by Sir William Molesworth, Scientia Verlag Aalen, Reprint, 1966, vol. 1.

_____, Leviathan, Idem, vol II.

_____, Do cidadão, trad. de Renato Janine Ribeiro, São Paulo, Martins Fontes, 1992.

_____, Leviatã, trad. de João Paulo Monteiro, São Paulo, Ed. Abril, 1974.

_____, The Elements of Law - natural and politic, London, Frank Cass and Co. Ltd., 1969.

HOCHART, P. , “Droit naturel et simulacre”, Cahiers pour l’analyse, n. 8, 1967.

L’Impensée de Jean-Jacques Rousseau”, in: Cahiers pour l’Analyse, n. 8, Paris, 1968.

KELSEN, H. et alii, Le droit naturel, Paris, PUF, 1959.

LAFER, Celso, A reconstrução dos direitos humanos - um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt, São Paulo, Cia. Das Letras, 1988.

LAURENT, Pierre, Pufendorf et la loi naturelle, Paris, J. Vrin, 1982.

LEFORT, Claude, Desafios da escrita política, tradução de Eliana de Melo Souza, São Paulo, Discurso Editorial, 1999.

_____, Pensando o político - ensaios sobre democracia, revolução e liberdade, tradução de Eliana de Melo Souza. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

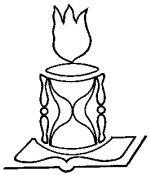
_____, “Droits de l’homme et politique”, Libre, n. 7, Paris, Payot, 1980

LOCKE, John, Two treatises of government, Cambridge University Press, 1967.

_____, Essais sur la loi de la nature, apresentação e tradução de Hervé Guineret, edição bilingue, latim-francês, Centre de Philosophie Politique de l’Université de Caen, 1986.

MABLY, Gabriel Bonnot de, Des droits et des devoirs du citoyen, Paris, Nizet, 1972.

Machado, Lourival Gomes, Homem e sociedade na teoria política de Jean-Jacques Rousseau, São Paulo, Livraria Martins Editora S.A , 1968.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

_____, Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural, São Paulo, Livraria Martins Editora S. A, 1968b.

MARX, Karl, ` La question juive, Paris, Hachette, 1973.

MACPHERSON, C. B., Burke, Oxford University Press, 1980.

NASCIMENTO, Carlos Arthur Ribeiro, “Comentário de Tomás de Aquino à Política de Aristóteles e os inícios do uso do termo Estado para designar a forma do poder político”, Cadernos Cepame, Publicação do Departamento de Filosofia da USP, Vol I(1-2), 1992.

PAINE, T. , Le droit de l’Homme , PARIS, BELIN, 1987.

Bento Prado Jr., “Rousseau, filosofia política e revolução”, prefácio a Jean-Jacques Rousseau, Discurso sobre a economia política e o Contrato social, tradução de Constança Peres Pissarra, Petrópolis, Vozes, 1996.

PUFENDORF, S., Le droit de la nature et des gens, ou système général des principes les plus importants de la morale, de la jurisprudence et de la politique, trad. de Barbeyrac, reimpressão da edição de 1732, Basle, chez E. & J. R. Thourneisen, Frères, 2 volumes, Bibliothèque de philosophie politique et juridique, Université de Caen, 1987.

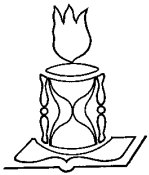
_____, S., Les Devoirs de l’homme et du citoyen tels qu’ils lui sont prescrits par la loi naturelle, trad. de Barbeyrac, reimpressão da edição de 1740, Londres, chez Jean Nourse, 2 volumes, Bibliothèque de Philosophie politique et juridique, Université de Caen, 1984.

_____, De jure naturae et gentium libri octo, 2 volumes, Amsterdam, reprodução da edição de 1688.

_____, Elementorum jurisprudentiae universlis libri duo, La Haye, 1660.

_____, De Officio hominis et civis juxta legem naturalem libri duo, New York, 1937, reprodução da edição de 1682.

RENAUT, Alain, “Le droit naturel dans les limites de la simple raison - de Wolff à Fichte”, Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, 1988.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

ROUSSEAU, Jean-Jacques, Ouvres complètes. Confessions, Dialogues, Rêveries du promeneur solitaire, Fragments autobiographiques, Paris, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo I, 1959.

_____, Oeuvres complètes. La Nouvelle Héloïse, Théâtre, Poésies, Essais Littéraires, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo II, 1964a.

_____, Oeuvres complètes., Écrits politiques, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tome III, 1964b.

_____, Oeuvres complètes., Émile, Éducation, Morale, Botanique, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo IV, 1969.

_____, Oeuvres complètes. Écrits sur la musique, la langue et le théâtre, Paris, Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, Tomo V, 1995.

_____, O Contrato social, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens, Tradução de Lourdes Santos Machado, Introdução e notas de Paul-Arbousse Bastide e Lourival Gomes Machado, São Paulo, Editora Abril, Coleção Os Pensadores, 1ª. edição, 1973.

_____, Du contrat social, Introduction, notes et commentaires de Maurice Halbwachs, Paris, Aubier Montaigne, 1943.

_____, Obras, Manuscrito de Genebra, Cap. II “Da sociedade geral do gênero humano”, tradução de Lourdes Santos Machado, notas de Lourival Gomes Machado, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Editora Globo, 1962.

SALINAS, L. Roberto, Rousseau, da Teoria à Prática, São Paulo, Ática, 1976.

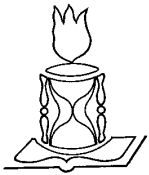
_____, O Bom Selvagem, São Paulo, F.T.D., 1988.

_____, Paradoxo do Espetáculo, São Paulo, Discurso Editorial, 1997.

SCHIMITT, Carl, Théologie politique, traduit et présenté par Jean-Louis Schlegel, Gallimard, 1988.

SENNET, Richard, O declínio do homem público - Tirania da intimidade, tradução de Lygia Araújo Watanabe, São Paulo, cia. Das Letras, 1988.

SÈVE, René, Leibniz et l'école moderne du droit naturel, Paris, PUF, 1989.



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

SPITZ, Jean-Fabien, “La théorie du double contrat chez Grotius et chez Pufendorf”, Cahiers de philosophie politique et juridique, n. 11, 1988.

STAROBINSKI, Jean, “La pensée politique de Jean-Jacques Rousseau”, in: Jean-Jacques Rousseau, Neuchatel, A la Baconnière, 1962.

_____, A transparência e o obstáculo, tradução de Maria Lúcia Machado, São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

STRAUSS, L. The political philosophy of Thomas Hobbes - its basis and genesis, University of Chicago Press, 1963.

_____, Natural rights and history, The University of Chicago Press, 1963.

_____, La cité et l’homme, Traduction et presentation de Olivier Berrichon-Sedeyn, Paris, Agora, 1987

TATIN/GOURIER, Jean-Jacques, Le contrat social en question - Échos et interprétations du Contrat Social de 1762 à la Révolution, Lille, Presses Universitaires de Lille, 1989.

TUCK, Richard, Natural rights theories - Their origin and development, New York, Cambridge University Press, 1979.

VILLEY, M., La formation de la pensée juridique moderne, Paris, Ed. Montchretien, 1975.

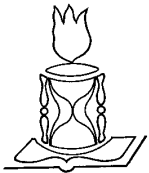
_____, “Abregé du droit naturel classique”, Archives de philosophie du droit, Paris, n. 6, 1961.

_____, “Lês fondateurs de l’ecole du droit naturel moderne au XVII siècle, Archives de philosophie du droit, Paris, n. 6, 1961.

_____, Polemique sur les “droit de l’homme”, Lês études philosophiques, avril-juin, Paris, PUF, 1986

_____, Le droit roman, Paris, PUF, 1945.

VINCENT, Bernard, Thomas Paine, o revolucionário da liberdade, São Paulo, Paz e Terra, 1989.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) Uma dissertação a ser entregue em data a ser combinada.
- b) Um seminário de análise de um dos textos fundamentais do curso.

Serão computados a dissertação e o seminário para a média final.

OBSERVAÇÕES: